

ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS  
RELACIONADAS A O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA  
ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO:  
UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

REVIEW OF INTERNATIONAL PUBLICATIONS RELATING TO  
SUSTAINABLE DEVELOPMENT IN  
THE FIELD OF ADMINISTRATION:  
A BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION

Recebido em: 17/09/2012 Aprovado em: 25/10/2012  
Avaliado pelo sistema *double blind review*  
Editora Científica: Manolita Correia Lima

**DENNYS SALOMÃO HID** *salomao.puc@gmail.com*  
**CESAR DO NASCIMENTO**  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
**DAVIDSON ARAÚJO DE OLIVEIRA**  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Este artigo elabora um balanço internacional da produção científica sobre a temática de desenvolvimento sustentável na área de administração, verifica as principais características da sua disseminação e permeação dentro do mundo acadêmico internacional, realizando um breve regresso histórico para compreender a evolução do tema. O estudo foi desenvolvido na perspectiva de uma pesquisa bibliométrica, modelo de pesquisa com caráter exploratório, aplicando métodos de observação, registro, classificação, análise e interpretação dos resultados, utilizando como base o banco de dados da *Web of Science*, abordando as pesquisas realizadas entre 1991 e 2012. Com o resultado, foi possível identificar os principais campos de estudo, as áreas temáticas, a distribuição temporal das publicações, os países de origem, as categorias da *Web of Science*, os institutos responsáveis, os principais autores e *journals*. Também foi utilizada a ferramenta *TextStat* para identificar os principais tópicos do estudo (*Hot Topics*).

**Palavras-chave:** desenvolvimento sustentável; administração; estudo bibliométrico.

ABSTRACT

This article assesses the international scientific production regarding sustainable development in the area of administration, determines the main characteristics of its spread and permeation within the international academic world, and briefly goes back through its history to understand how it has evolved. The study was conducted from the perspective of a bibliometric study, a research model of an exploratory character, whilst applying methods of observation, registration, classification, analysis and interpreting the results, and using the research undertaken between 1991 and 2012 from the *Web of Science* as a base. The results allowed the major fields of study, subject areas, temporal distribution of publications, countries of origin, *Web of Science* categories, institutes responsible, key authors and journals to be identified. The *TextStat* tool was also employed to identify the main topics of study (*Hot Topics*).

**Keywords:** sustainable development, Administration; bibliometric study.

## INTRODUÇÃO

A produção de pesquisas possui importância impar entre as demais atividades realizadas na Academia, já que, por meio desta atividade, se desenvolve e aprofunda o conhecimento; a produção acadêmica é responsável por difundir o saber, tornando-o público.

A produção acadêmica transcende os muros das universidades, as barreiras nacionais e internacionais e se apresenta à opinião pública global, por meio de livros, artigos, revistas e periódicos incluindo a apresentação dos resultados alcançados por meio de fóruns nacionais e internacionais, registrados em anais.

O que torna interessante a identificação dos principais provedores internacionais de pesquisas sobre um determinado assunto, descobrindo como estas pesquisas são realizadas e com qual frequência, quais são os principais autores, revistas, universidades que discutem com o tema determinado, mapeando o próprio ato de pesquisa e indicando as principais fontes de conhecimento sobre o assunto.

O processo de mapeamento da produção científica inicia-se com as principais características da própria produção, primeiramente pelo seu tema e, posteriormente, pelas suas referências, considerando que os pesquisadores e as suas instituições de origem possuem referenciais teóricos e metodológicos tão diferentes quanto seus próprios países, o que torna o processo de mapeamento um esforço para se identificar as tendências internacionais dos produtos intelectuais

Assim, esta pesquisa tem como objetivo realizar um mapeamento bibliométrico da produção acadêmica com o tema de desenvolvimento sustentável na área de administração, que se apresenta como um assunto contemporâneo, mas ainda em construção no âmbito nacional e internacional. Ao realizar este mapeamento, visa-se descobrir como se encontra o processo de produção acadêmica internacional sobre o tema, quais são os principais provedores de conteúdo, quem são os principais autores e, por fim, descobrir sua relevância na academia internacional.

## EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SUSTENTABILIDADE

Os assuntos relacionados à sustentabilidade vêm ganhando visibilidade ao longo da última década, tornando-se recorrente em diversas esferas – acadêmica, empresarial e política – assim, o tema constitui uma das principais preocupações da sociedade civil, gerando diversas interpretações e adaptações das pesquisas realizadas.

Antes da sua propagação pelas diversas esferas, os debates relacionados aos temas sociais e ambientais eram realizados pelo mundo corporativo e acadêmico, abordando a responsabilidade social e a sustentabilidade financeira empresarial.

Em setembro de 1962, a bióloga Rachel Carson lançou o livro chamado *Primavera Silenciosa*, que se tornou referência nas pesquisas ambientais; o livro ganhou popularidade, inspirou novas preocupações na sociedade e o *Best-seller* contribuiu até para a proibição do pesticida DDT em 1972. Neste mesmo ano foi realizada a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo. Ao longo da década de 1970, foi publicado pelo Clube de Roma o relatório *Limites do Crescimento*, que forma a linha de pesquisa da Economia-ambiental.

Em 1980, o fundador do *Earth Policy Institute*, Lester Brown, cria e dá sentido ao termo sustentabilidade, desenvolvendo pesquisas e publicando livros sobre esta temática como, por exemplo, o *Plano B 4.0*. A Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento foi criada no ano de 1983, pela Organização das Nações Unidas, a fim de propor uma agenda global que abordasse estratégias ambientais e formas de cooperação entre os países. Em 1987, foi publicado o relatório *Nosso Futuro Comum*, derivado da convenção de 1983, citada anteriormente, apresentando a ideia de que o desenvolvimento sustentável deve atender às necessidades presentes sem comprometer as próximas gerações; este documento se tornou mundialmente conhecido marcando a discussão do tema de sustentabilidade.

A próxima Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente só aconteceria na década seguinte, realizada na cidade do Rio de Janeiro, em 1992, ficando conhecida mundialmente pelo nome de Eco-92. A conferência

reuniu chefes de estados de todos os continentes e lançou a concepção de ecoeficiência, criando um ponto de partida para o Protocolo de Quioto e para a Agenda 21. A conferência também proporcionou outros documentos como a Declaração do Rio e a Convenção sobre as Mudanças Climáticas.

Ao longo da década de 1990, ocorrem mudanças na gestão empresarial, que passam a se refletir no investimento social privado, acarretando um fortalecimento do movimento relacionado à Responsabilidade Social e à Sustentabilidade Ambiental. Foram criados: o Selo Balanço Social – IBASE - que exige a transparência na divulgação da sua ação social; a Lei de Crimes Ambientais; a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS); Grupo de Institutos e Empresas (GIFE), o Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e o Instituto Ethos de Responsabilidade Social.

Ao longo dos anos, o tema sustentabilidade ganha dimensão, permeando diversos grupos de estudos, tornando-os multidisciplinares e, a partir do ano 2000, esta temática se torna presente tanto no mundo acadêmico quanto no corporativo. Uma questão central surge como premente: entender o conceito de desenvolvimento sustentável e como pode ser aplicado na prática empresarial e governamental. Nessa caminhada, notam-se grandes avanços, parte deles provenientes de instituições brasileiras de ensino reconhecidas na área de gestão, como a Fundação Getúlio Vargas (FGV), Fundação Dom Cabral (FDC), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

O parágrafo anterior justifica a pesquisa que originou este artigo, que possui a finalidade de mapear e apresentar os esforços internacionais para a produção acadêmica sobre o tema de sustentabilidade, apresentando os avanços que a academia tem feito para as organizações, mostrando novas práticas e valores que são incorporadas às estratégias das próprias corporações.

## CONCEITOS E LEIS DA BIBLIOMETRIA

As pesquisas bibliométricas são estudos específicos para a mensuração de índices de produção acadêmica. Este modelo de pesquisa surgiu por meio de análises de medição da produtividade científicas, com base na Lei de dispersão do conhecimento científico e da distribuição e frequência das palavras (LOTKA, 1926; BRADFORD, 1934; ZIPF, 1949).

Toda pesquisa bibliométrica se baseia em três leis clássicas; a primeira é conhecida como a Lei de Lotka, que foi desenvolvida com a mensuração da produção científica do *Chemical Abstracts*, grupo de pesquisas químicas norte-americana, entre os anos de 1909 a 1916. Esta lei declara que a maior parte das pesquisas científicas é produzida por um número restrito de autores, enquanto a maioria dos autores representa a menor parte da produção científica.

A segunda orientação que se deve seguir é a Lei de Bradford, que divide os periódicos (*journals*) de uma determinada área em três partes, cada uma representando um terço do total. A primeira parte é considerada como o núcleo (*core*) que seria formada por poucos *journals*, a segunda é a zona intermediária formada por um volume um pouco maior de *journals* e a terceira parte é formada pela grande massa restante de *journals*.

A Lei de Bradford foi desenvolvida por meio de uma pesquisa com mais de trezentos *journals* da área de geofísica, que descobriu que, em apenas nove *journals*, se concentravam cerca de quatrocentos e vinte artigos, enquanto outros cinquenta e oito *journals* apresentavam quatrocentos e quatro artigos. Mesmo tendo uma imprecisão estatística, a Lei de Bradford deve ser considerada e utilizada como guia nas pesquisas bibliométricas.

Por fim, a última lei a ser seguida foi desenvolvida por Zipf, que apresenta a correlação entre o número de palavras de um texto determinado com a frequência destas mesmas palavras. Zipf constata esta importante relação entre o número de palavras diferentes e a frequência com que ela é utilizada, por meio da pesquisa realizada no livro de Ulisses, de Joyce (1986).

## MÉTODO DE ESTUDO

O estudo aqui desenvolvido utiliza a metodologia quantitativa com método de pesquisa bibliométrico, com a intenção de analisar a produção acadêmica sobre o tema de desenvolvimento sustentável, na área de administração. O tema de sustentabilidade na gestão corporativa e social adquiriu espaço ao longo dos anos, tornando-se atualmente, uma linha de pesquisa e de investimento essencial para a gestão pública e privada.

A abordagem quantitativa remete a uma “atividade de pesquisa que usa a quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento dessas por meio de técnicas estatística” (MICHEL, 2009, p. 37).

O estudo bibliométrico tem como objetivo avaliar as produções científicas, por meio de análise estatística dos dados bibliográficos, especialmente da literatura técnica, mensurando a atividade científica em uma área determinada, abordando a área de interesse.

Deixando de lado os julgamentos de valor, parece clara a importância de se dispor de uma distribuição que nos informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejamos saber (PRICE, 1976, p. 39).

Este modelo de pesquisa possui um caráter exploratório pela sua natureza investigativa, utilizando métodos de observação, registro, classificação, análise e interpretação dos resultados, sem se influenciar por outras vertentes ou pelo próprio pesquisador.

Para a elaboração deste estudo, foram utilizadas como palavras chaves – sustentabilidade (*sustainability*), desenvolvimento sustentável (*sustainable development*) e administração (*administration*) – a fim de revelar quais são os principais países que fazem pesquisas sobre este tema, descobrir quais são os idiomas mais utilizados, quais são os principais institutos e *journals* responsáveis pela disseminação deste tipo de informação, analisar a distribuição das publicações ao longo das décadas e revelar quais são as áreas temáticas que mais interagem com este tema. A pesquisa também foi enriquecida com o *software* livre *TestStat 3.0*, que possibilita a análise da frequência das palavras-chave de todas as publicações aqui investigadas.

## ETAPAS PARA A COLETA DOS DADOS

Os dados foram coletados por meio da *Web of Science*. Ao realizar a pesquisa bibliométrica, foram utilizados 100% dos dados adquiridos, descartando algum tipo de limiar ou linha de corte (*minimum record count (threshold)*), para composição das informações analisadas. A pesquisa pode se dividir em quatro etapas, conforme o diagrama do Quadro 1.

**Quadro 1** Etapas do processo de pesquisa bibliométrica

Etapa	Ação 1	Ação 2
1ª	Pesquisa do tópico Topic= (sustainability) AND Topic= (sustainable development) AND Topic=(administration)	Análise das áreas temáticas, tipos de documentos, autores, instituições, fontes, países, journals, institutos e outros
2ª	Identificar os tópicos relacionados ao tema de desenvolvimento sustentável na área de administração	
3ª	Selecionar os resultados por artigos em desenvolvimento sustentável na área de administração (Sustainable development and administration)	
4ª	Identificar e quantificar o número de HotTopics, por meio do TextStat3.0	

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

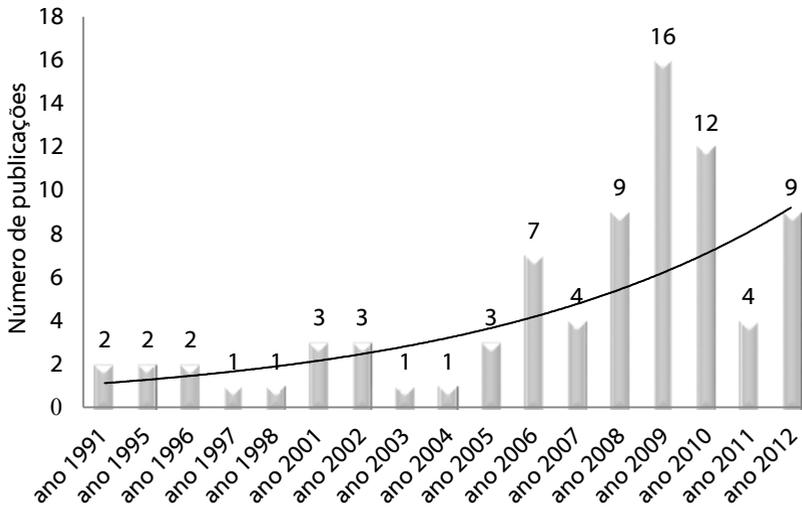
Obtiveram-se, em relação ao tipo de documento, 55 artigos, 28 *proceeding papers* (anais de congresso), e outras duas pesquisas apresentada pela própria *Web of Science*. A busca na *Web of Science*, conforme anteriormente descrita, resultou no que está apresentado no Quadro 2.

### Quadro 2 Resultado Inicial da Pesquisa no *Web of Science*

Temas de Entrada (Topics)		Saída (Resultado)
Sustentabilidade (Sustainability)	Desenvolvimento sustentável (Sustainable development)	Administração (Administration)
		Topic= (sustainability) AND Topic=(sustainable development) AND Topic=(administration) Time span = All Years. Databases=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH. Lemmatization=On

Ao analisar a distribuição temporal das publicações, é possível verificar que, desde a década de 1990, o interesse pelo tema de desenvolvimento sustentável, na área de administração, vem crescendo, como atestam as publicações dos últimos quatro anos, que representam cerca de 51% do total de publicações. Esse fator decorre de décadas de conscientização e da assimilação pelo mundo acadêmico e corporativo. O Gráfico 1 apresenta o aumento das publicações relacionadas ao desenvolvimento sustentável na área de administração.

**Gráfico 1** Distribuição temporal das publicações



Fonte: *Web of Science*

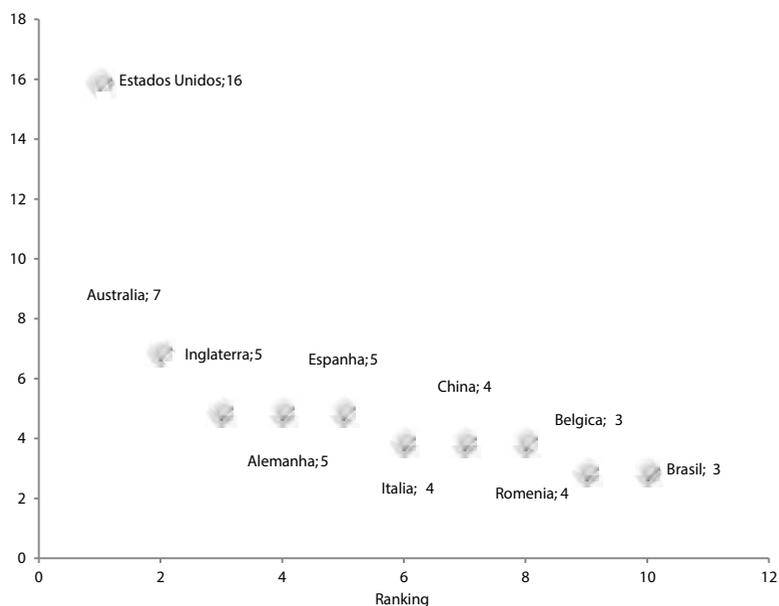
Outra informação relevante desta pesquisa é a distribuição dos artigos por países. Os Estados Unidos da América possuem destaque por ser o único país a registrar mais de uma dezena de publicações. Na sequência dos países mais relevantes que abordam o tema, destacam-se a Austrália em segundo, Inglaterra em terceiro, a Alemanha em quarto e a Espanha em quinto lugar. Países como Itália, China e Romênia possuem certa representatividade sobre o tema em discussão. O Quadro 3 e o Gráfico 2 oferecem um panorama das publicações pelos seus respectivos países.

**Quadro 3** País de origem das publicações

Ranking de publicações por País	Nº de Publicações
Estados Unidos	16
Austrália	7
Inglaterra, Alemanha e Espanha	5
Itália, República Popular da China e Romênia	4
Bélgica, Brasil, Finlândia e Japão	3
França, Malásia, Holanda, Singapura e Turquia	2
Canadá, Croácia, Dinamarca, Gana, Grécia, Guadalupe, Letônia, México, Marrocos, Nova Zelândia, Polônia, Portugal, Eslováquia, África do Sul, Sri Lanka, Suíça, Taiwan, Tailândia, Ucrânia	1

Fonte: *Web of Science*

O Brasil se apresentou com uma baixa produtividade internacional, expondo apenas três artigos sobre o tema de desenvolvimento sustentável na área de Administração.

**Gráfico 2** Ranking geográfico de publicações por países

Fonte: *Web of Science*

Para uma visão mais abrangente em relação ao banco de dados da *Web of Science*, são analisadas as categorias a que as publicações pertencem, criando um *Ranking* de categorias e revelando qual delas é mais discutida em termos internacionais, conforme apresentado no Quadro 4.

**Quadro 4** Categorias da *Web of Science*

Categorias	Nº de Publicações
Ciências Ambientais	16
Estudos Ambientais	15
Ecologia	9
Planejamento do Desenvolvimento	8
Pesquisa Educacional	7
Tecnologia de edificação	6
Engenharia Ambiental	6
Florestal	6
Estudos Urbanos	6
Engenharia Civil	5

Fonte: *Web of Science*

Quanto aos *journals*, há um interesse variado pelo tema, que abrange desde conteúdos mais técnicos, como, por exemplo, o *Wit Transactions On Ecology and The Environment*, com cinco publicações, tornando-se o primeiro colocado neste *ranking*. Por meio da distribuição geográfica, anteriormente apresentada, há diversos *journals* internacionais como por exemplo *International Journal Of Educational Development*, *International Journal Of Human Resource Management* e *International Forestry Review*. O Quadro 5 apresenta os periódicos mais relevantes com pelo menos até duas publicações sobre o tema.

**Quadro 5** Número de publicações por *journal*

Journals	Nº de Pesquisas
Wit Transactions On Ecology And The Environment	5
Land Use Policy	3
Forest Policy And Economics, Metalurgia International, Public Administration And Development, Quality, Management In Higher Education Vol 1	2

Fonte: *Web of Science*

É interessante revelar quais são os institutos responsáveis pelas publicações, e que vêm corroborando a propagação e o estímulo pelo assunto. Nota-se que importantes instituições demonstram esforços pelo tema. As principais são a *University Melbourne*, *Bucharest Acad Econ Studies*, *Embrapa Environm* e *Louisiana State*, conforme apresentado no Quadro 6.

**Quadro 6** Número de publicações por Instituto

Instituições da publicação	Nº de Publicações
Univ Melbourne	3
Bucharest Acad Econ Studies, Embrapa Environm, Louisiana State Univ, Univ Ghent, Univ London Imperial Coll Sci Technol Med	2
Agropolis Int, Alexandru Ioan Cuza Univ, Alexandru Cuza University IASI, Arcadis, Ars, Beijing Union Univ, Brunel Univ, Bundesminist Verkehr Bau Stadtentwicklung, Cartesian Solut Inc, Childrens Hosp, Childrens Inst, Chinese Acad Sci, CUMT, Delft Univ Technol, Democrituss Univ Thrace, Donetsk Natl Tech Univ, Embrapa Labex Europe, Environm Project Management, Finnish Environm Inst, Finnish game Fisheries Res Inst, Free Univ Berlin, GAP, Hiroshima Univ, Hrvatska Akad Znanosti Unjetnosti, Hravatsko Sumarsko Drustvo, Hubbs Sea World Res Inst, Hunan Univ, INRA, Inst Ecol Ac, Int Monetary Fund, Int Trop timber Org, Integral Design Engnm Iowa State Univ, Istanbul Tech Univ, James Cook Univ, Johns Hopkins Univ, Katholieke Univ Leuven, Khon Kaen Univ, La trobe Univ, Latvian State Univ, Metesj Bel Univ, Michigan Technol Univ, Mississippi Alabama Sea Grant Consortium, Mississippi State Univ, Municipal Milano, Murdoch Univ, Natl Pingtung Univ Sci Technol, New York Blood Ctr, Pacific States Marine Fisheries Comm, Politecn Milan, Purdue Univ, Slovak Acad Sci, Sw Fisheries Sci CTR, Gospodarstwa, Wiejkiego Wydzial Lesn, UNDP, Univ Aalborg, Univ Arkansas Monticello, Univ Bonn, Univ Brighton Columbia, Univ Cincinnati, Univ Gottingen, Univ Helsinki, Univ Illes Balears, Univ Jyvaskyla, Univ Kebangssan Malasia, Univ Minnesota, Univ Mohamed, Univ Newcastle Upon Tyne, Univ Oranje Vrystaat, Univ Politecn Madrid, Univ Politecn Valencia, Univ Porto, Univ Rhode Isl, Univ S Florida, Univ Sains Malaysia, Univ Salamanca, Univ Santiago de Compostela, Univ São Paulo, Univ So Queensland, Univ Sri Jayewardenepura, Univ Surrey, Univ Tampere, Univ Trieste, Unu las, Victoria Univ Wellington, Vrije Univ Amsterdam, Water Res Inst, WHO, World Bank	1

Fonte: *Web of Science*

Em termos de comunicação, a língua mais utilizada é o inglês com 90% das publicações, seguida pela língua alemã com 3,7% e pelo espanhol com 2,5%. Das 80 publicações pesquisadas, nenhuma possui informações sobre agências de financiamento (*Funding*). O Quadro 7 apresenta os principais autores com maior número de publicação, identificados pela *Web of Science*.

**Quadro 7** Número de publicações por autor

Autores	Nº de publicações
Buschinelli CCD	2
Chiriac S	2
Iacobuta A	2
Rodrigues GS	2
Rodrigues IA	2
Wallace J	2
Williamson I	2

Fonte: *Web of Science*

## O ESTUDO DE ESTRATÉGIA EM TELECOMUNICAÇÕES E OS *HOT TOPICS*

Os *Abstracts* das 80 publicações foram revisados junto com as palavras-chaves sobre desenvolvimento sustentável na área de administração. Por meio da ferramenta *TextStat 3.0*, foi possível determinar os principais tópicos do estudo. O Quadro 8 apresenta quantitativamente os 15 principais tópicos, que apresentam uma boa frequência relacionada ao tema, como *sustainable development* (desenvolvimento sustentável), *sustainability* (sustentabilidade), *environmental* (ambiental), *administration* (administração), *management* (gestão) *education* (educação), *economy* (economia) *system* (sistema), *energy* (energia), *research* (pesquisa), *resources* (recursos), *planning* (planejamento), *indicators* (indicadores), *social* (sociedade), *information* (informações).

**Quadro 8** *Hot Topics* sobre desenvolvimento sustentável na área de administração

Hot Topics	Frequência
Sustainable Development (Desenvolvimento Sustentável)	181
Sustainability (Sustentabilidade)	136
Environmental (Ambiental)	89
Administration (Administração)	82
Management (Gestão)	81
Education (Educação)	59
Economy (Economia)	44
System (Sistema)	53
Energy (Energia)	43
Research (Pesquisa)	42
Resources (Recurso)	42
Planning (Planejamento)	36
Indicators (Indicadores)	35
Social (Social)	35
Information (Informação)	32

Fonte: *TextStat 3.0*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa bibliométrica, foi possível explorar, dentro do universo acadêmico internacional, a evolução do tema de desenvolvimento sustentável na área de administração, utilizando banco de dados disponibilizado pela *Web of Science*, constatando que a categoria que possui maior concentração de pesquisa são as áreas de Ciências Ambientais e Estudos Ambientais.

Ao analisar o período entre 1991 a 2012, foi possível constatar que o real crescimento ocorreu a partir do ano de 2000 chegando ao seu ápice em 2009 e 2010, também conhecido como os anos pós-crise, referente à crise financeira de 2008. Os temas abordados nestes dois anos são relacionados ao desenvolvimento sustentável das cidades, da captação de recursos naturais, de finanças corporativas e pessoais.

Devido ao recente interesse pelo assunto de desenvolvimento sustentável, na área de administração, nenhum dos diversos *journals* aqui pesquisados se apresentou exclusivamente como um *journal* técnico ou específico para este tema. Ao analisar este volume, interpreta-se que este tipo de informação tem capilaridade dentro do mundo acadêmico e que as pesquisas realizadas sobre este tema possuem espaço para publicação em diversos países.

Os Estados Unidos da América se revelaram como o principal propagador de conhecimento sobre tema; porém, outros países – Austrália, Inglaterra, Alemanha, Espanha Itália e China – possuem seu espaço em relação às pesquisas sobre desenvolvimento sustentável na área de administração e juntos possuem o dobro de publicações que o Estados Unidos. Mesmo com esta diversidade cultural, a língua inglesa está presente em 90% das publicações.

Dentro deste cenário de artigos, por países, o Brasil está em 10º lugar com apenas três artigos. É necessário ressaltar que este baixo número de publicação está relacionado às internacionais dentro do banco de dados da *Web of Sciencs*. O Brasil já foi anfitrião de eventos que englobam o tema, como o Rio+20, em 1997 e 2012, o que estimula ainda mais o desenvolvimento de novas pesquisas. A única interpretação para este baixo número de

publicações é a falta de pesquisas internacionais voltadas diretamente para o campo de desenvolvimento sustentável, na área de administração brasileira.

A pesquisa permitiu revelar os principais autores internacionais, que discutem o tema; são eles: Buschinelli CCD, Chiriac S, Iacobuta A, Rodrigues GS, Rodrigues IA, Wallace J e Williamson L. O *software* livre *TextStat 3.0* auxiliou na exploração dos tópicos com maior frequência (*Hot Topics*), relacionados aos temas, como o desenvolvimento sustentável, sustentabilidade, ambiente, administração, gestão, educação entre outros.

Este trabalho alcançou o seu objetivo, de mapear a produção acadêmica do tema referente ao desenvolvimento sustentável, na área de administração, por meio do aprofundamento qualitativo das publicações, dos autores, dos institutos, dos *journals* e dos países que foram destacados ao longo desta pesquisa, separando-os por setores e categorias e sugerindo novos estudos relacionados ao tema.

Por fim, pode-se concluir que o tema de desenvolvimento sustentável, na área de administração, possui repercussão internacional e é um assunto de interesse variado e que possui capilaridade dentro de diversas instituições e *journals*, apresentando um crescimento constante ao longo dos anos.

## REFERÊNCIAS

- ADRIAN, H; RICHARDSON, J. *The Triple Bottom Line: does it all add up?* London, Earthscan, 2005.
- ANDRADE, M. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. São Paulo: Atlas, 2002.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais de palavras num texto. *Em Questão*, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E.R. *Responsabilidade Social Empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática*. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BRADFORD, S. C. Sources on specific subjects. *Engineering*, v.37, 85-86, 1934. Cambridge, MA, 1949.
- COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. *Nosso Futuro Comum*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1991.
- FORRESTER, J. W. *Limites do Crescimento*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- GUIA DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE. Rio de Janeiro, RJ: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <[http://www.cebds.org.br/cebds/MANUAL\\_DE\\_SUSTENTABILIDADE.pdf](http://www.cebds.org.br/cebds/MANUAL_DE_SUSTENTABILIDADE.pdf)>. Acesso em: 10/08/2012.
- JOYCE, J. *Ulysses*. In: GABLER, H. W. (Ed.). New York: Vintage Books, 1986.
- LOTKA, A. J. The frequency distribution of scientific productivity. *Journal of the Washington Academy of Sciences*, 1926.
- MACHADO-DA-SILVA, C. L.; CUNHA, V. C.; AMBONI, N. Organizações: o estado da arte da produção acadêmica. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 14., 1990, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, AnPAD, 1990,.
- MICHEL, M. H. *Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 2009.
- PRICE, D. *O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.
- TAGUE-SUTCLIFFE, J. An introduction to informetrics. *Information processing & management*, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992
- TEXTSTAT 3.0. Disponível em: <<http://textstat-3-0.soft-free-download.com/pt/>>. Acesso em: 10/08/2012.
- VERGARA, S. C. *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGARA, S. C.; PINTO, M. C. S. Nacionalidade das referências teóricas em análise organizacional: um estudo das nacionalidades dos autores referenciados na literatura brasileira. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS, 1., 2000, Curitiba. *Anais...* Curitiba, 2000.

WEB OF SCIENCE. Disponível em <[www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)>. Acesso em: 10/08/2012.

ZIPF, G. K. *Human Behavior and the Principle of Least Effort*. Local: Addison-Wesley, 1949.

## DADOS DOS AUTORES

**DENNYS SALOMÃO HID\*** *salomao.puc@gmail.com*

**Mestrando em Administração pela PUC/SP**

Instituição de vinculação: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
São Paulo/SP – Brasil

Áreas de interesse em pesquisa: Sustentabilidade, Microfinanças, Desenvolvimento local e Metodologia.

\* Rua Dona Martinha 272 Santa Terezinha São Paulo/SP 02460-080

**CESAR DO NASCIMENTO** *cesar\_nasc@ig.com.br*

**Mestrando em Administração pela PUC/SP**

Instituição de vinculação: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
São Paulo/SP – Brasil

Áreas de interesse em pesquisa: Sustentabilidade e Microfinanças.

**DAVIDSON ARAÚJO DE OLIVEIRA** *araujo.davidson@hotmail.com*

**Titulação acadêmica: Mestre em Administração pela UFRRJ**

Instituição de vinculação: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

Áreas de interesse em pesquisa: Sustentabilidade, Ensino e Pesquisa em Administração.